ANO 15.° — LISBOA — DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935 — N.° 4559

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

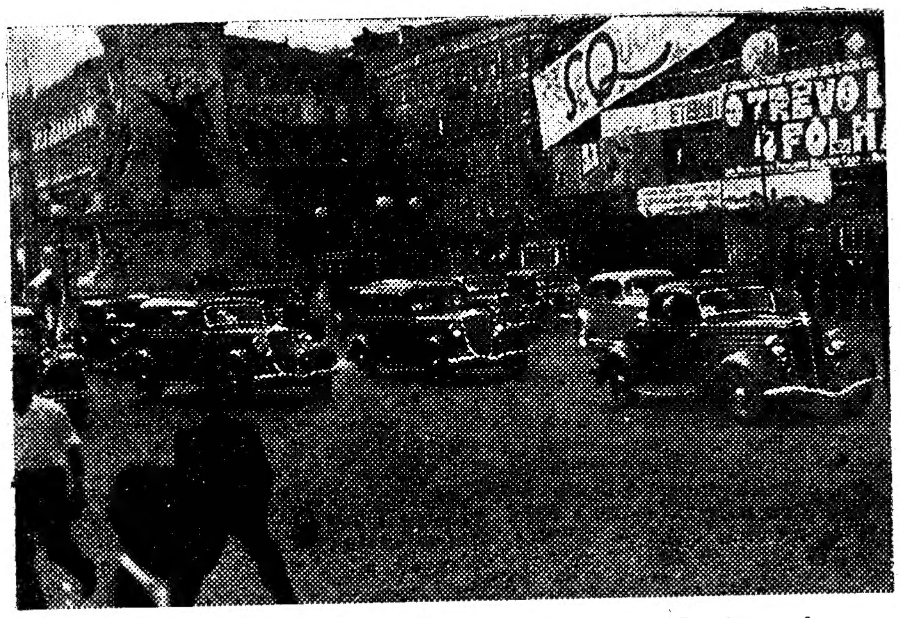
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O II Rallye Auto-Radio, que hoje se realizou

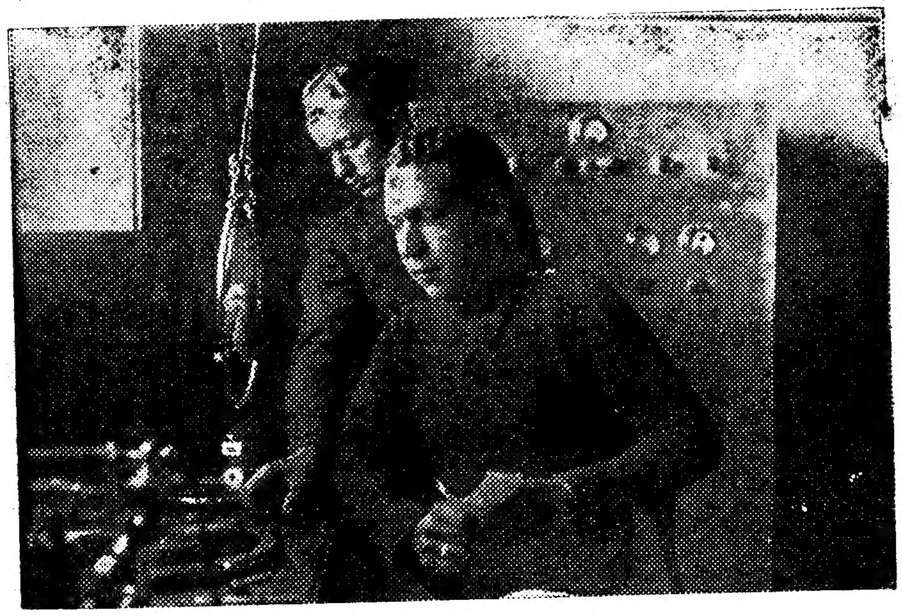
constituiu uma interessante prova de turismo e desporte



A partida efectuou-se ás 10 horas da praça dos Restauradores

Um aspecto geral do almoço que se realizou no Parque do Estoril

Os srs. Vasco Calixto e Campos Junior no «contrôle» da Guia



Os locutores do C. T. 1 G. L. transmitindo o percurso

Duas mesas em que se vêem alguns dos concorrentes mais alegres, acompanhados de senhoras de sua familia

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na proxima quinta-feira efectua-se no Sá da Bandeira do Porto, a inauguração dos espectaculos mixtos de cinema e teatro, realizando-se a estreia da revista em 1 acto e 12 quadros, «Compadre Chegadinho», original de Alvaro Machado e Diniz de Melo, musica de Raul Portela e Antonio Lopes que, sob a direcção artistica de Mendonça de Carvalho vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Vanise Meirelles, Dina Tereza, Aida Ultz, Mercedes Gonzalez, Zita de Oliveira, Maria Mesquita, Margarida de Freitas, Mendonça de Carvalho, Sales Ribeiro, Joaquim Prata, Octavio de Matos e Alfredo Pereira; bailarinos, Maria Emilia Castelo Branco e Carlos Lisboa e oito «girls» alemãs e portuguesas. Esta companhia segue para o Porto amanhã.

—O actor Celestino Ribeiro não segue com a companhia Eva Stachino na sua proxima «tournée» pelo país, ao contrario do que se noticiou.

—No teatro Lisboa Antiga, além do habitual serão de fados pelos melhores cultivadores da Canção Nacional temos hoje a estreia da grande Orquestra Jazz «Os Peraltas» que executarão numeros de sensação.

—Dentro de dias começam, no Maria Vitoria, empresa Lopo Lauer, pela companhia Maria das Neves os ensaios de uma nova revista para estrear em meados de agosto.

—Consta que a artista cinematografica Maria Paula vai ao Rio de Janeiro visto que a Empresa Serrados, que ali está exibindo «As Pupilas do sr. Reitor», aceitou a sua proposta.

—O actor Gil Ferreira está adaptando para a companhia Maria Matos da qual volta a fazer parte, uma comedia espanhola, de Lepine, que se intitulará «O Paizinho».

—Corina Freire, que na proxima semana deve seguir para Paris, estreia amanhã, no Avenida, em recitas da moda da revista «A Loja do Povo», os seguintes numeros novos: «Canção de Fornos», «Alcacer-Kibir» e «As Giestas», com novos trajos e «toilettes».

—As artistas Maria Matos e Maria Helena só na proxima epoca de inverno, no Avenida, trabalharão em Lisboa, tendo desistido de todas as propostas que lhe foram feitas para a actual temporada.

—Parte amanhã para a sua quinta do Olival, em Santa Leocadia do Douro, a actriz Aura Abranches, que ali vai passar o verão com seu filho e a «vedeta» Celeste Grijó.

—A «tournée» da companhia Elisa de Guisette tem feito ultimamente grande sucesso, tendo trabalhado recentemente na Golegã, Chamusca, Torres Novas, Alcanena e Entroncamento, encontrando-se agora em Tomar.

—Com destino á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o actor Alfredo Ruas está traduzindo a peça do escritor argentino Enrique Suarez de Deza, «La Millona», que será representada no Nacional na proxima epoca de inverno.

—Em seu nome e da companhia que vai dirigir no Sá da Bandeira no Porto, e que ali se estreia na quinta-feira com a revista «Compadre Chegadinho», apresentou-nos os seus cumprimentos de despedida o actor-empresario Mendonça de Carvalho, que para ali segue amanhã.

—Fazendo parte do itenerario da companhia Eva Stachino, na sua «tournée», uma digressão pela ilha da Madeira e Açores, foi já firmado o contracto para os seus espectaculos no Funchal.

—No dia 15 do proximo mês começam os ensaios da peça «Os dois garotos», para subir á cena nos primeiros dias de setembro, no teatro Avenida, em espectaculo inteiro.

—O realizador Piero Evandauns, terminada a missão artistica que o trouxe a Portugal, regressará de novo á Italia, onde está mobilizado para os serviços do exercito daquele país.

—E' hoje que o Politeama regista o segundo domingo da carreira formidavel que ali está fazendo a peça «As duas garotas de Paris», que já na «matinée» desta tarde esgotou a lotação deste teatro.

—Um dos nossos mais categorizados artistas encetou negociações no sentido de explorar com uma empresa sua, devidamente capitalizada um dos nossos teatros, na proxima epoca de inverno.

—A revista de Anibal Nazaré e Matias Marques, «Sardinha Assada», deve subir á cena no Variedades, no dia 9 de agosto proximo.

—A parceria teatral chefiada por Lino Ferreira tem já o maior numero de trabalhos encomendados para quasi todos os nossos teatros.

—Parte amanhã para o Porto o artista plastico Armando Bruno, que vai trabalhar na sua especialidade junto da empresa do Sá de Bandeira.

—No proximo mês e antes da sua estreia na companhia Maria Matos, o actor Assis Pacheco, desempenhará em Lisboa numa peça de grande espectaculo um papel que já foi desempenhado pelos artistas

—Sem que ainda esteja marcada a data da «tournée» que a «vedeta» Beatriz Costa realizará no proximo inverno, já esta artista tem recebido inumeras propostas da empresas do país, com valiosas ofertas de contratos, algumas absolutamente ineditas.

—A frequencia do publico aos espectaculos do teatro Nacional, prova bem, o exito de «O Pai da Menina», engraçada comedia, polvilhada de ditos e situações comicas que todos podem ouvir. «O Pai da Menina», que terminará as suas representações brevemente, continua a sua triunfal carreira de sucesso desta serie.

—A noite do domingo, no Luna Parque, recinto de maravilhosas atracções, é divertidissima, alegre e movimentada.

—Os combates esta noite no Coliseu são os seguintes: em jiu-jitsu: M. Grillo contra o feroz Saint-Mars; em greco-romana: para desempate: M. de Oliveira contra Neumann Badwski contra Westphal e Van Dyck contra Grameisen. Antes das lutas exibe-se um acto de variedades.

Actualidades

Consta que certa empresa italiana tenciona estabelecer-se em Portugal para a distribuição e dobragem de filmes em lingua portuguesa.

—O produtor Samuel Goldwin, prepara, actualmente, em Hollywood, os seguintes filmes: *Dreamland* (No país dos sonhos) comedia musical realizada por Norman Taurog. Protagonista: Eddie Cantor, *The Dark Angel* (O Anjo negro) outrora, no mudo, interpretado por Ronald Colman e Vilma Banky. A nova versão terá por «duo»: Frédéric March e Merle Oberon; *Barbary Coast* (A Costa Selvagem), realização de Howard Hawks com Miriam Hopkins.

—No tempo do mudo Ernst Lubitsch realizou «O Leque de Lady Windermere», segundo o romance de Oscar Wilde. Agora, vão filmar, em Berlim, uma versão sonora com Lil Dagover na protagonista.

—Alexandre Vorda contratou Ana Sten, celebre actriz russa que este ano vimos no Politeama, em Náná. O seu trabalho em Londres começa no proximo mês de outubro.

—Fernand Gravey, Lisy Vernon, Jules Berry e Collete Darfeuil são os principais interpretes de «Touche a tout» o novo filme de Jen Drevitte.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Noite de maio — A Grande Jaula — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Viva o descanso! — Missão secreta — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA — O mundo é meu — NÁNÁ — ás 20 e 45

PAVILHÃO PORTUGUES — Dédé & C.ª limitada — Bilhetes a 1$60

ROYAL — A melodia proibida — Harold Missionario — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037

POLITEAMA — 2.º Domingo, hoje DE — As Duas Garotas de Paris — O mais impressionante espectaculo de Lisboa—A maior peça para todos os publicos.

AFARI LIMITADA
Telefone 28836
RUA AUGUSTA, 110 a 118
RUA S. NICOLAU, 58 a 64
Comunica que só receberá fotografias para o grande concurso "EISENBERGER" até ao dia 31 de Julho.
De 1 a 5 de agosto anunciar-se-hão os numeros premiados e o local de exposição.
Viva a pelicula "EISENBERGER"

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes, D. Carolina Ester Campos Petronilho de Araujo, D. Marta Roberteau Alves e a menina Maria Luiza Leote da Camara.

CASAMENTOS

Com muita intimidade realizou-se na paroquial dos Anjos o casamento da sr.ª D. Maria da Piedade Afonso, filha da sr.ª D. Emilia Adelaide Afonso, já falecida, e do sr. José do Espirito Santo Afonso, com o sr. Eurico Garcia Ferreira da Silva, filho da sr.ª D. Adelaide Ferreira da Silva, e do coronel de artelharia sr. José Jorge Ferreira da Silva, servindo de madrinhas a sr.ª D. Herminia Serra e a mãi do noivo e de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia da sr.ª D. Herminia de Almeida, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Luso, onde foram passar a lua de mel.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

Assistencia elegante á noite de sexta-feira passada, noite da moda no belo recinto de diversões ao ar livre «Luna Parque»:

Senhora de Finn Koren e sobrinha, condessa de Carrobio, D. Alice da Costa Macedo, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço e filha, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Rita de Sommer Pereira, D. Maria das Dores Corrêa de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola, D. Maria Izabel Curry Cabral Carvalhosa e filhas, D. Eliza Talone Ferreira, D. Ana Lourenço, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria da Assunção Cirne de Carvalho, D. Palmira de Sarmento Brandão, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco e filhas, D. Zita de Andrade e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Josefa Neves Ferreira Cancela de Abreu e filhas, D. Maria Pellen Campos de Andrade e filhas, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso e filhas, D. Maria das Dores Silva Monteiro, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Francisca de Saldanha de Carvalho e filhas, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Zita Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Eugenia de Melo e Castro de Barros da Costa, D. Maria de Lourdes da Moureira de Campos, D. Maria Campos Coelho, D. Maria Campos Coelho, D. Maria Luiza de Carvalho Monteiro, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria do Carmo de Saldanha, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Olievira, D. Guilhermina Santa Rita e filha, D. Adelaide Sofia de Faria Aguiar de Loureiro Carvalho, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Margarida Maia Loureiro, D. Alice Machado da Cruz Azevedo, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Maria Bravo Ferreira e filha, D. Maria Juvenalia de Bravo Ludovice, D. Alice de Portugal da Silveira e Portugal, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Julia Pinto de Almeida Massano, D. Beatriz Burguete, D. Maria Helena Burguete Mousinho de Albuquerque e filha, D. Maria Gomes Barbosa e filha, senhora de Jaime Costa e filha, D. Maria José de Sousa Rego, senhora de Mario de Noronha e filha, D. Margarida Cabral Ribeiro, D. Sofia Baerlein de Castelbranco e filha, D. Fausta Guedes Costa, D. Maria Pinto Bastos, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Rosa da Gama Fiuza de Cid Ornelas, D. Margarida Apa, D. Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Maria Pedra Viana, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Siense de Meneses, D. Albertina Moreira Rato da Cunha Magalhães, D. Herminia Ludovina Sanches de Lage e França, D. Maria do Carmo Morais Palmeiro (Regaleira), D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Cecilia Teriaga, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Carlota Cabedo de Vasconcelos (Zambujal), D. Maria Izabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Izabel de Mascarenhas Gentil, D. Maria Adelaide Coelho e irmã, D. Ana Ribeiro, D. Maria Passos Costa, D. Florinda e D. Alda Fragoso, D. Marcela Auziello, D. Maria Doizen Gomes, senhora de Frederico Pavão, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Alice Aboim Borges Oliveira Pires, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Rosalina Gomes e filha, D. Maria Manuela Homem Cristo, D. Hebe Serzedelo Ribeiro, D. Maria Fernanda de Lencastre Fiuza, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Laura Ribeiro, D. Maria Inês de Sousa, D. Guadalupe Ribeiro, D. Judite Nunes Coelho, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Emilia e D. Maria Gabriela Gentil Sousa Rego, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Laura de Sousa, D. Julieta Soares Leite, D. Amparo de Sousa, D. Maria Augusta Julio, etc.

No Avenida

Amanhã, realiza-se no teatro Avenida a segunda recita da moda dedicada á nossa primeira sociedade, em que toma parte a graciosa artista Corina Freire o mais belo sorriso de Paris, que nessa noite cantará um novo repertorio, apresentando novos costumes.

A noite de amanhã no teatro Avenida vai decerto marcar pela elegancia.

LUIGI
O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º
TELEFONE 2 4651

Hoje desde as 20 horas
o
LUNA PARQUE
apresenta um programa sensacional

TEATRO NACIONAL
ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 0379 —— Hoje e todas as noites
A's 22 horas
O PAI DA MENINA
Grande criação de
ESTEVÃO AMARANTE
e fenomenal desempenho de Palmira Bastos, Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 — A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No *écran*: **Esquimó**, de Van Dyke.—Amanhã: **Beijos de Verónica.** — Brevemente: **A Festa do Seculo XX.**—Os cartões de convite não são validos aos domingos.

TEATRO — Lisboa Antiga
HOJE, ás 22 horas
Estreia da Grande Orquestra Jazz **Os Peraltas** que executarão numeros de sensação.
Serão de fados pelos melhores cultivadores da Canção Nacional.
Aviso — *Os bilhetes para o teatro dão direito a visitar a Lisboa Antiga. — Preço 2$50*

Estoril-Termas
Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico — Estancia Termal e Climaterica Clima Tonico e Sedativo
Epoca de Verão: Inicio em 15 de Julho
Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima — Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Maçagens, etc.
Banhos minerais, Salgados, Carbo-gasosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas
Tratamento de Reumatismo, Gôta, Doenças de Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.
Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Casos do dia

A mentira das guerras

E' provavel que sempre tenha acontecido assim desde que o mundo é mundo e desde que os homens, a começar nos primogenitos de Adão e a acabar nos subditos de qualquer majestade do nosso tempo, descobriram a força probativa da lapona nas dissensões das pessoas e nos desaguisados dos povos. Mas não deixa por isso de ser impressionante a influencia da mentira nas guerras modernas.

Tão insistente, tão nitida, tão habitual, que a gente chega a crêr, quando se rompem hostilidades entre nações, que a mentira é a unica verdade triunfante nas sangueiras da contenda.

Quando foi da Grande Guerra, ia-se acabando o mundo com tanta intrujice. Tornou-se tão mortifero o canhoneio da mentira, que os generais chegaram, por hábito ou por necessidade, a confiar mais nele do que na bravura dos seus soldados.

E ainda hoje não se sabe ao certo como aquilo foi.

Depois, nas outras guerras que se seguiram para justificar a existencia da Sociedade das Nações, aperfeiçoou-se a tactica, já transformada em sistema; e hoje é o que os senhores estão vendo.

Durante a guerra do Chaco mentiu-se tanto, que até se chamou independencia nacional ás minas do petroleo, e até foi preciso ressuscitar os mortos para manter a bitola numerica nas listas dos vencidos.

E agora, ainda os italianos e os abexins não se pegaram, já a gente não sabe em quem ha de acreditar, tantas balélas nos impingem uns e outros no preambulo da luta.

Os grandes chefes etiopes garantem, por exemplo, que o seu país não tem exercito nem precisa dele porque todos os paisanos têm espingardas e munições em suas casas e chegam muito bem, com a ajuda do Todo Poderoso, para escorraçar o inimigo. E enquanto isto acontece, aparecem os jornais pejados de fotografias em que se vêem os exercitos da Etiopia, com fardamento e tudo, a exercitarem-se para receber condignamente o invasor...

Tem ou não tem? Precisa ou não precisa? Confia ou não confia? Se até já chegaram ao cumulo de anunciar que a Sociedade das Nações vai intervir para evitar a guerra!

Para evitar a guerra?!

Como se o mundo inteiro não soubesse que, a dar-se tal intervenção, nem Santo Antonio evitaria o rompimento decisivo...

APRIGIO MAFRA

TAUROMAQUIA

A corrida da Policia

A corrida da Policia não é uma tourada vulgar, tem tradições porque foi sempre organizada dentro do bom criterio e das maximas possibilidades. Parte a tradição do coronel Ferreira do Amaral, que conseguiu o remate logico da morte dos touros, ainda que com a transigencia das bolas amarradas com cordeis que, para serem desatadas, obrigavam a recortes prejudiciais para a lide. Depois, foi o sr. conde da Torre o encarregado de consecutivas organizações que, com o apoio do sr. tenente Almeida, tiveram o seu melhor exito naquela tarde em que «Chicuello» e Amorós mataram seis touros de seis estocadas. A tradição foi este ano continuada pelo sr. capitão Maia Loureiro que já em 1933 havia sido bem auxiliar das corridas de touros de morte que—disse-nos ha poucas tardes—reconhece serem as mais racionais e humanas. Do prestigio do seu nome e do bom criterio do sr. ministro do Interior, esperamos, ainda este ano, uma corrida de touros de morte que poderia ser a beneficio dos Pobres de Lisboa ou do Albergue da Mitra. Por agora limitamo-nos a felicitá-lo pela organização desta corrida da Policia que, podendo resultar boa ou má, está organizada com bons elementos: Seis touros dos srs. Patricios de Coruche, cuja ganadaria brava vimos iniciar nos «tentaderos» do saudoso José Martinho Alves do Rio; a nota portuguesa de José Casimiro Junior, o continuador da dinastia de Viseu e, talvez, o «tertius gaudet» da competencia Veiga-Nuncio; e o mão-a-mão engraçado dos dois mais jovens e mais finos «toreritos» do Mexico e de Espanha—Curro Caro, afilhado dos ganaderos de Salamanca, muito bem vestidinho, muito bem penteadinho e de toureio «muy apañadito» e Ricardo Torres, o mexicano que mais se parece ao seu compatriota Rodolfo Gaona, e tão pouco mexicano que quasi se parece tambem ao seu homonimo Ricardo Torres «Bombita».

No lugar deste, esteve para vir «El Estudiante», um valente que perdeu «su sitio» no toureio e, com mais uma colhida, o lugar nesta corrida. Ao percalço da colhida não podem os organizadores fugir, e a substituição foi bem feita. Pode a corrida resultar boa ou má, mas pela organização ha que apresentar parabens ao sr. capitão Maia Loureiro. E do que acontecer daremos amanhã conta aos nossos leitores. — EL T. P.

O JARDIM ZOOLOGICO

O custo das entradas e o sustento da bicharia

... **Sr. Director:**—A proposito da carta publicada no seu mui lido jornal «Diario de Lisboa», visando o que se passa no nosso Jardim Zoologico com respeito ao custo da entrada no parque e dos suplementos necessarios para se poder admirar alguns animais mais raros ou instalações mais luxuosas, permita-me v. que lhe faça vêr (se não viu já) a enormissima despesa que a direcção deve fazer anualmente, com o sustento de toda a bicharia. E isto, especialmente, porquê? Devido ao numero exorbitante de «cada raça» de animal.

Leões, ursos, panteras são ás dezenas; os macacos ás centenas! Ora, com franqueza, sr. director, não andaria bem melhor a direcção do Jardim em atender de preferencia á «qualidade» e não á «quantidade»? Não bastaria, já não digo um casal de cada raça, mas dois.

E com o gasto com a alimentação de tantas cabeças ou bicos procurarem obter mais variedade, raças ainda entre nós desconhecidas.

Tenho sido um frequentador quasi semanal do parque, e confesso que sempre fico indignado de vêr tão pouco criteriosa administração.

Antes menos animais, mas mais variados nas especies.

E' curioso vêr as dadivas feitas ao jardim volta e meia. Um cão velho, um gato cego, uma galinha sem rabo, um pardal sem bico, lá vão parar ao Jardim Zoologico, para os sustentar e a direcção, sempre reconhecida, agradece! E' extraordinario, sr. director.

Para finalizar, direi a v. que sou um accionista sem dividendos. Quando, afinal, com uma inteligente administração, o dinheiro das entradas, daria para pagar ao pessol, dar de comer e beber aos bichos, e ainda os srs. accionistas receberem um dividendozinho que bem conviria a um remediado chefe de familia.—De v., etc.—**José Antunes Ribeiro.**

'A' margem da semana

Lingua Portuguesa

Muito se tem discutido nos jornais o caso dos deputados brasileiros, que propõem que a lingua portuguesa, que se fala no Brasil, seja de ora avante chamada, ali, lingua brasileira.

Diversas têm sido as opiniões portuguesas: umas severas e francamente contrarias, outras conciliadoras e ainda algumas de aprovação e quasi de aplauso.

O Brasil pode alegar os numerosos vocabulos locais acrescentados á lingua, a diferença de pronuncia, etc., que muitos consideram razões aceitaveis. Ha ainda quem fale no nacionalismo, que em toda a parte impera, actualmente, embora não seja preciso, para uma afirmação nacionalista, que a America do Norte negue que fala inglês, a Belgica que fala francês, a Argentina, o Uruguay e as outras republicas sul-americanas, que falam espanhol e o Brasil que fala português...

Não pretendo, aqui, discutir o caso e apresentar razões piores ou melhores que as já citadas por varias pessoas. O que penso é que da nossa parte é falta de nacionalismo *e de natural dignidade patriotica enaltecermos os escritores brasileiros deprimindo os nossos, e isto não envolve desprimor da minha parte para os letrados de alémmar, entre os quais ha tantos poetas e prosadores notaveis,—mas sim justiça para os nosos, pois que sempre tivemos, e ainda hoje temos, prosadores e poetas que nos honram, que seriam grandes em qualquer país, e não precisamos de confiar a outrem o deposito sagrado da lingua portuguesa, porque ele está bem entregue.*

Não devemos além dsso, modificar na nossa lingua, nem uma letra, para qualquer concordancia que se torna inutil e contraproducente.

Na minha humilde opinião isto é assim, sem desprimor nem ofensa para ninguem.

MARIA DE CARVALHO

Desastre no trabalho

ARGANIL, 28—O electricista Ventura, empregado duma casa de Coimbra caiu de grande altura quando procedia a uma montagem de electricidade no Sanatorio de Montalto. Fracturou a coluna vertebral.

Exames e matriculas

Os alunos que já tenham frequentado a Escola Comercial de Veiga Beirão em anos lectivos anteriores e que nela desejem matricular-se no ano lectivo de 1935-1936, devem comparecer urgentemente na respectiva secretaria a fim de preencherem os boletins de inscrição, marcando assim os seus lugares.

—Com distinção, fez o seu exame de preparação para o curso dos liceus o menino Luiz Nunes, sobrinho da sr.ª D. Maria Tereza Rodrigues.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Um martelo e uma pá de prata

para os Bombeiros Voluntarios de Coimbra

COIMBRA, 28, (Pelo telefone)—Na Associação dos Bombeiros Voluntarios realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Sanches de Morais, governador civil substituto, para a entrega, pela «Gazeta de Coimbra», de um martelo e de uma pá de prata, oferta dos conimbricenses residentes no Rio de Janeiro, instrumentos estes destinados á cerimonia do lançamento da primeira pedra para o quartel dos referidos bombeiros.

Discursaram, em nome daquele jornal, os srs. Hermano Arrobas, João Ramos, presidente da Associação dos Bombeiros, e dr. Sanches de Morais, que enaltecaram o gesto dos conimbricenses que se encontram na capital carioca, a cuja comissão foi resolvido conferir o diploma de socio benemerito, assim como ao «Diario Português» e á «Gazeta de Coimbra», que patrocinam este movimento a favor da construção do quartel dos bombeiros.

ESGRIMA

Campeonato Nacional de Espada

A Federação Portuguesa de Esgrima faz disputar amanhã, no jardim do Centro Nacional de Esgrima (Automovel Club de Portugal), ás 18 horas prefixas, o Campeonato Nacional de Espada, a que concorrem atiradores do Centro Nacional de Esgrima, Sala de Armas Carlos Gonçalves, Sociedade de Esgrima de Espada e Hockey Club de Portugal.

Os juris serão presididos pelos srs. engenheiros Mascarenhas de Menezes e Armenio Lopes.

DE LUTO

José Fialho da Veiga

Realizou-se esta manhã, para o cemiterio Oriental, o funeral do sr. José Fialho da Veiga, funcionario da Fiscalização dos Generos Alimenticios e irmão do sr. tenente Antonio Veiga, inspector geral da Fiscalização dos Generos Alimenticias.

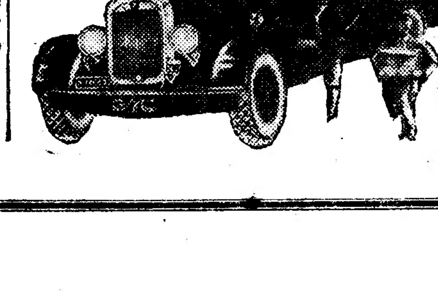
No funeral, além de grande numero de colegas do falecido, encorporaram-se numerosas pessoas de representação.

O sr. general Farinha Beirão, comandante geral da G. N. R., fez-se representar pelo seu ajudante, sr. tenente Antonio Afonso de Carvalho.

FEIRA DE S. TIAGO em SETUBAL
(Sob o patrocinio da Comissão de Iniciativa e Turismo)
Constantes diversões publicas absolutamente gratuitas, de 25 de julho a 11 d'agosto.
Iluminações, Concertos, Festivaes, Fogos de artificio!
Passeio inesquecivel a uma região de maravilha!
Transportes rapidos, consecutivos e baratissimos!

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....................	3$00
20 dias.....................	6$00
30 dias.....................	9$00



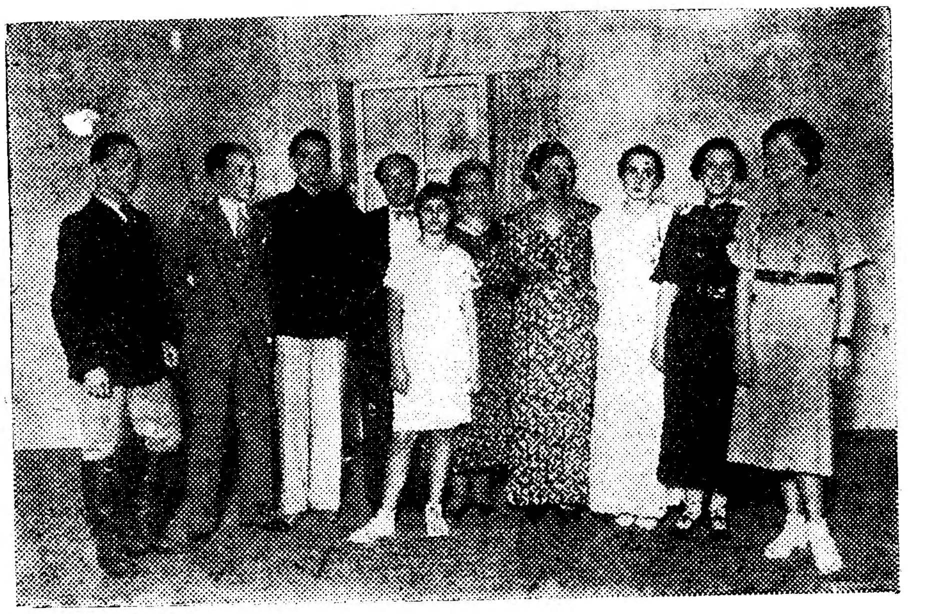
TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

NA CASA DE GARRETT

Os alunos do Conservatorio de Teatro

prestaram hoje as provas finais do seu curso



Os alunos do Conservatorio de Teatro que prestaram hoje as provas finais do seu curso

Com grande brilhantismo, numa atmosfera cheia de interesse, realizaram-se hoje, no teatro Nacional, as provas finais e concurso a premio dos alunos do 3.º ano de teatro do Conservatorio Nacional. Nos camarotes viam-se os professores do Conservatorio, srs. Araujo Pereira, dr. Joaquim Manso, Carlos Santos, dr. Hipolito Raposo, Antonio Pinheiro, e numerosos artistas e outra sfiguras de relêvo. Na plateia haviam-se concentrado as familias dos alunos que, com ansiedade natural e nervosismo, seguiam as provas.

Começou o espectaculo, que foi digno das honrosas tradições do Conservatorio, com a representação do segundo acto dos «Inimigos», peça de Carlos Malheiro Dias, que se estreou no antigo D. Amelia. A prova foi prestada por Elvira Pais, contracenando com Ofelia Pinheiro e Manuel Lereno.

Elvira Pais revelou a sua magnifica escola de teatro. Voz quente, atitudes de desenho nobre, sentimento expressivo foram, talvez, as caracteristicas de mais relevo da aluna. Uma salva de palmas, bem merecida, coroou o seu lindo trabalho. Seguiu-se depois, o primeiro acto de «O Grande Amor», de Nicodemi, que serviu de exame a Fernanda Villamariz, entrando no desempenho Noemia Gil, a actriz Sofia Santos, Armando Ferreira e Artur Moura.

Fernanda Villamariz pode considerar-se uma revelação. O seu papel foi vivido e sentido, nos seus mais dificeis cambiantes. Por vezes, arrebatou a assistencia, de tal maneira insuflou a sua alma á figura dolorosa do dramaturgo italiano.

«O Beijo do Infante», peça em 1 acto, de D. João da Camara, serviu para o aluno Pedro Lemos demonstrar as suas magnificas qualidades histrionicas, apoiado por Armando Ferreira, Manuel Lereno, Sofia Santos e Noemia Gil.

Por fim, realizaram-se as provas finais do 3.º ano do curso de dansa, tomando parte Maria Helena e Renée de La Cerda que se houveram com grande brilhantismo.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está reunido o juri para a classificação dos alunos.

A Patrulha de Combatentes

chegou hoje ao Porto

onde foi recebida festivamente

PORTO, 28, (Pelo telefone)—A's 10 horas, entraram nesta cidade, vindos de Espinho, os três componentes da Patrulha de antigos combatentes que em 9 de abril passado iniciaram a volta a Portugal.

Na avenida Saraiva de Carvalho aguardavam a sua chagada os representantes da direcção da Delegação nesta cidade da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Grupo 9 de Abril, internados da Casa dos Filhos dos Soldados, Junta Patriotica do Norte, grande grupo de ex-combatentes franceses, etc.

Apresentados os cumprimentos de boas-vindas aos antigos combatentes, organizou-se um extenso cortejo que se dirigiu á praça Carlos Alberto, onde se encontra o monumento aos mortos da grande guerra. A cerimonia foi simples. O chefe da Patrulha depôs um ramo de flores, os três perfilaram-se, fizeram a continencia e observaram um minuto de silencio.

O cortejo retomou a sua marcha, dirigindo-se ao cemiterio britanico, onde, diante do seu monumento ás vitimas da guerra, reproduziu identica cerimonia, seguindo-se a visita ao consul francês, na avenida dos Aliados. Aqui, depois da cerimonia da colocação do ramo junto da placa onde estão inscritos os nomes dos franceses que foram aqui residentes e morreram, na sua maior parte, em Verdun, o sr. Robert Pochon, delegado dos antigos combatentes franceses, pronunciou um patriotico discurso de saudação aos seus colegas portugueses, produzindo-se no final calorosas manifestações á França, Portugal e nações aliadas.

Seguidamente efectuou-se, na séde da Liga, uma sessão solene, na qual usaram da palavra os srs. engenheiro Custodio Guimarães, presidente daquela colectividade, tenente Campos Rego, pela Central de Lisboa, coronel Pereira, pela delegação de Braga, e, por fim o organizador da Patrulha, sr. Pereira Gil.

Aos combatentes foram concedidas medalhas oferecidas pela delegação desta cidade, as quais lhes foram colocadas no peito pela sr.ª D. Beatriz Gil, madrinha da Patrulha.

Depois desta cerimonia realizou-se um almoço intimo.

Curso de ferias em Cascais

A Faculdade de Letras de Lisboa realiza este ano pela segunda vez, em Cascais, um curso de ferias para nacionais e estrangeiros, que começa a funcionar no proximo mês de agosto, no Museu do Conde de Castro Guimarães.

O curso será de cultura portuguesa, em geral, mas dará relevo especial á lingua, á literatura, á historia, á geografia e á arte.

UMA RAZIA NO

A doença atac

Ha só um processo de

é abater e queimar

Ha pouco tempo apareceu, nas florestas de ulmeiros da Checo-eslovaquia um bichinho, do tamanho dum grão que, introduzindo-se entre a casca e o lenho, começou fazendo terriveis devastações. Os mais belos exemplares, secaram, em pouco tempo, como se tivessem sido lambidos pelas chamas duma fogueira. Quiz atacar-se o pequeno inimigo e não foi possivel. Os mais afamados silvicultores, por muio que procurassem, não descobriram o remedio que salvasse esses ulmeiros centenarios da Checo-eslovaquia. Só um, e esse barbaro, mas necessario, visto que o mal se propagava rapidamente a outras florestas de ulmeiros: cortar cerce as arvores atacadas. A falange dos bicharocos, em breve, invadia o resto da Europa. Da Alemanha, da França, da Espanha, assinalava-se a marcha do pequeno exercito, e até mesmo, caso curioso, da America. Portugal, infelizmente, não foi poupado pelo «scolytus». Já outro dia se tiveram de abater algumas arvores, na Avenida, para poupar as dos outros quarteirões. Novamente, porém, se terão de sacrificar algumas especies vegetais. Mas não julguem que é uma hecatombe, nem que a Camara Municipal o faz com prazer. Sobre o assunto fomos hoje ouvir o sr. tenente-coronel Pereira Coelho, ilustre vereador, que tem a seu cargo o pelouro cultural, jardins e cemiterios.

Eis o que ele nos disse:

—Como filho do povo tenho por todos os seus logradouros o maior respeito e carinho. A historia das arvores doentes já varias vezes foi explicada. Não é a Camara Municipal que as manda deitar abaixo, mas sim os Serviços Florestais, que lhe ordena esse encargo em cumprimento duma lei. Como deve compreender a Camara Muncipal não destroi essas arvores, cuja doença as condena irremediavelmente á morte, por prazer, o que seria criminoso, ou, pelo menos, de mau gosto. Apenas, para salvar as arvores sãs, que, com o tempo, viriam tambem a ser atacadas. De resto, é preciso que se saiba que a Camara Municipal sempre que é obrigada a destruir uma arvore, manda plantar outra, pelo menos.

Terminou hoje o torneio internacional de natação

que se disputou, com entusiasmo, na piscina do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo procura desenvolver o magnifico desporte da natação entre nós, quere aperfeiçoando e criando nadadores, quere trazendo até Lisboa «équipes» estrangeiras—as de Espanha são as mais acessiveis—de classe apreciavel. Movimentando o meio, o Algés e Dafundo presta um bom serviço á vida desportiva do país. Seguindo este criterio, já por duas vezes—se não estamos em erro—se desloca a Lisboa o Canoe, o clube madrileno mais importante da especialidade. Só ha pouco tempo a natação é observada e praticada em Madrid com carinho. Ainda ha dois anos os madrilenos se encontravam muito atrasados neste capitulo desportivo. Mas, agora estão em pleno progresso. Treinados por pessoas competentes, sob a direcção de orientadores de prestigio, dispondo de «matéria prima» os madrilenos conseguiram num ou dois anos aquilo que não se conseguiu até hoje entre nós... Que diferença, sob todos os aspectos entre o Canoe da primeira visita e o de hoje. Isto não admira, porque, mesmo em Espanha, os madrilenos conquistam palmo a palmo terreno no campo da supremacia da natação, aos catalães—considerados como os melhores especialistas de Espanha..

O publico não encheu, como devia, a magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo. No entanto, compareceu em numero suficiente para dar alegria e animação á iniciativa do nosso melhor agrupamento de natação. No festival disputam-se duas taças—Embaixada de Espanha e engenheiro Duarte Pacheco—uma, para o melhor nas corridas, e outra, para o melhor no «water-polo». Como apreciação geral pode dizer-se que a superioridade espanhola foi evidente e decisiva nas provas de natação, e que em «water-polo» a supremacia está do lado dos portugueses.

O Canoe deslocou treze nadadores, e só não ganhou a primeira corrida, os 200 metros bruços, que deu os seguintes resultados: 1.º, Fernando Sacadura (Algés), em 3 m. 12 s. e 3/5; 2.º, Orlando Serra (Belenenses) em 3 m. 13 s. e 4/5; 3.º, Caperta (Nacional de Natação), em 3 m. 18 s. e 1/5; 4.º, Echevarria (Canoe), em 3 m. 22 s. Foi pena que João da Silva Marques, o nosso melhor corredor de bruços, não tivesse concorrido. Mesmo assim, os portugueses dominaram em larga escala. Correu-se depois os 100 metros livres: 1.º, Quesada (Canoe), em 1 m. e 6 s.; 2.º, Valdés (Canoe), em 1 m. e 7 s.; 3.º, Vasconcelos (Algés), em 1 m. 12 s. e 4/5; 4.º, Moitinho (Algés), em 1 m. e 13 s.; 5.º, Luiz Rosa; 6.º, Deifim Cunha; 7.º, Barrué. Desde o primeiro momento, os espanhois tomaram a dianteira, decidindo entre si acerca do vencedor. Ha a notar, porém, a prova animosa de Vasconcelos, o primeiro dos portugueses, ainda que a distancia apreciavel dos espanhois.

100 metros costas: 1.º, Piernavieja (Canoe), em 1 m. 21 s. e 1/5; 2.º, Azinhais (Algés), em 1 m. 21 s. e 4/5; 3.º, F. Leal (Nacional), em 1 m. e 25 s.; 4.º, Martinez (Canoe), em 1 m. 25 s. e 2/5; 5.º, J. Almeida Pinheiro. Esta corrida deu-nos a luta mais emocionante entre o campeão espanhol e o português; este, lutou de tal modo, que perdeu apenas por diferença pequena, fazendo o melhor tempo português.

5x66 metros livres: 1.º, E'quipe do Canoe, em 3 m. 41 s.; 2.º, Algés e Dafundo, em 3 m. 51 s. e 2/5; 3.º, Pedrouços, em 4 m. e 5 s.; 4.º, Nacional, em 4 m. 9 s. e 2/5; 5.º, Benfica; 6.º, Belenenses. Na primeira viragem caminhava á frente um espanhol, e os nossos visitantes nunca mais perderam essa posição.

Em «water-polo», o Sport Algés e Dafundo derrotou o Canoe por 4 a 2. Na primeira parte—um a um. Jogo animado, com luta de parte a parte. Os portugueses, com melhor táctica, cobriram eficazmente adversario por adversario, ao ponto de lhe inutilizarem as jogadas de ataque.

Exibiram-se, em saltos, os espanhois Pitarch e Ponce de Leon, ainda que a prancha, segundo suas afirmações, os tivesse prejudicado na execução dos saltos.

Para o fim, guardamos propositadamente algumas palavras para a organização. O Algés e Dafundo caprichou não só em apresentar um belo programa como ainda em organizá-lo devidamente. As provas sucederam-se com regularidade, não aborrecendo o publico, informado prova a prova acerca dos concorrentes e dos vencedores.

As provas de hoje

A piscina do Algés e Dafundo registou, hoje, uma maior enchente, realizando-se as provas com regularidade e interesse.

As provas realizadas até á hora de fecharmos o nosso jornal deram os seguintes resultados.

400 metros livres internacionais: 1.º, Quesada, do Canoe, em 5 m. 46 s. e 3/5; 2.º, Martinez, do Canoe, em 5 m. 48 s. e 3/5; 3.º, Manaças, do Algés, em 6 m. 16 s. e 4/5; 4.º, J. Rodrigues Marques, do Belenenses, em 7 m. 12 s. e 1/5.

Esta prova foi um duelo emocionante entre os dois corredores espanhois. Martinez, a maravilha espanhola, apenas com 14 anos de idade, e já campeão de Espanha, fez uma prova magnifica. Manaças fez tambem uma boa prova.

66 metros livres internacionais: 1.º, Valdés, do Canoe, em 41 s.; 2.º, Vasconcelos, do Algés, 43 s. e 1/5; 3.º, Acebo, do Canoe, 46 s. e 2/5; 4.º, Manuel Cardoso, do Algés, 45 s.

Nesta prova, a luta travou-se entre Valdés e Vasconcelos. Este portou-se de tal modo que realizou o melhor tempo nesta distancia.

Seguiu-se, para completar o programa, a prova de 200 metros livres inter-socios do Algés e Dafundo, disputada por nove concorrentes, que foi ganha por Mario Prista, em 3 m. 2 s. e 4/5.

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

EINO VEGETAL

l os ulmeiros

lvar as arvores sãs:
s arvores doentes

—Mas não haverá um remedio que salve os exemplares doentes?

—Que apareça! Que surja um silvicultor capaz de debelar o mal, que o recebemos de braços abertos, prometendo-lhe desde já a fortuna...

—Mas as arvores da Avenida?... As velhas reliquias do Passeio Publico vão ser abatidas?

—Exagero! Apenas quatro arvores. Noutros locais teremos de cortar mais, mas o numero não vai além de 140. Mas já que teve o incomodo de me vir procurar, gostaria que ouvisse um particular, o sr. Jorge Avila da Graça, que ha dois dias veio á Camara, pedir que os ulmeiros da sua quinta do Campo Grande fossem cortados pelo nosso pessoal. Lá fomos. O sr. Jorge Avila da Graça vive num lindo palacete, mandado edificar por D. João V, para a celeberrima madre Paula. Nas traseiras desse edificio, existe um lindo jardim, recortado de buxos ainda da epoca, seguido dum parque de ulmeiros, que era uma maravilha. Hoje, as arvores erguem para o ceu os seus braços descarnados. Algumas, porém, feridas de morte, oferecem-nos, numa expressão dolorosa, as suas folhas sêcas. O «scolytus» e a «senzara» invadiram a mata, dizimando-a, por completo.

—Não ha nada a fazer, diz-nos o sr. Jorge Graça. Calcule o amor que tenho a tudo isto. A casa que reconstitui e mobilei ao gosto joanino e o parque, que tinha todo o caracter romantico da epoca. Quando os funcionarios dos Serviços Florestais aqui vieram examinar os ulmeiros, não me conformei com a sua opinião. Pois podia lá ser, semelhante destruição! Deixei passar o tempo, e o tempo confirmou o juizo dos tecnicos. O bicho introduzindo-se na casca, como grãos de chumbo, disparados por uma espingarda, trepára, alastrara-se, alimentado-se da selva dos meus ulmeiros. Pouco tempo depois as frondes estalavam, secavam e caíam. Por mais que preguntasse aos silvicultores, nenhum me indicou um remedio que eliminasse os terriveis bicharocos.

—E no estrangeiro?

—A mesma coisa! Milhares de ulmeiros são abatidos. Um alemão, que tem uma quinta em Portugal, sei eu que escreveu para o seu país pedindo um ingrediente que salvasse os seus ulmeiros. Responderam-lhe que não havia. No Dafundo, na quinta dos Palhas, foram cortados quatrocentos, no Lumiar, na quinta dos duques de Palmela, tambem se cortaram algumas dezenas. Chegou a vez aos meus: cento e catorze. Se tivesse cortado os primeiros, onde o mal apareceu, como os funcionarios dos Serviços Florestais, indicavam a razia talvez fosse menor... De resto é a lei!

—Mas por que não os deixa ainda viver, mesmo assim doentes?

O sr. Jorge Graça pede-nos, então, para que o acompanhemos ao pateo do seu palacio. Em dois renques, seis belos ulmeiros seculares, de porte direito, tufados de folhas erguem-se, estendendo a sua sombra generosa.

—E estes?

—E' para salvar estes, ainda indemnes, que vou destruir os outros.

—E por que não chegou o «scolytus» até aqui?

—Suponho que o bicho só caminha na terra. Como o chão é empedrado, e estas arvores são mais novas e enraizam em terreno humido, têm mais resistencia!

O sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que nos acompanha na visita, diz-nos, então:

—Está satisfeito? Espero que o assunto fique arrumado de vez. Como compreende o sr. Jorge Graça não vai derrubar as suas arvores, o que lhe desvaloriza a propriedade, por capricho ou insensatez. Mas porque a lei o obriga, e para salvar os exemplares ainda não contaminados. O mesmo faz a Camara Municipal, evitando assim uma razia que a todos os lisboetas seria dolorosa.

OS CAMPEONATOS NACIONAIS

de atletismo

disputaram-se hoje no Campo Grande

Os Campeonatos Nacionais de Atletismo prosseguiram hoje no Campo Grande, com bastante assistencia nas bancadas, notando-se entusiasmo.

As provas iniciaram-se pela primeira eliminatoria da corrida de 100 metros, na qual se registou a seguinte classificação: 1.º, Lima Marques, do Academico, do Porto, em 11 s. e 2/5; 2.º, Rendas, do Sporting; 3.º Costa Pereira, do Sport Club do Porto.

Na segunda eliminatoria, registou-se o seguinte resultado: 1.º, Mario Porto, do S. C. do Porto, em 11 s. e 2/5; 2.º, Cunha Rosa, do Sporting; 3.º, Vitor Leal, da Academica, de Coimbra.

Seguiu-se a final da prova de 400 metros. O triunfo pertenceu a Ferraria, do Academico, do Porto, em 53 s. e 4/5. Em 2.º, lugar classificou-se Edmundo Mourinha, do Sporting, em 54 s. e 1/5; 3.º, Jorge Suck, do Belenenses.

No lançamento do disco, registou-se a vitoria de Herculano Mendes, do Academico, do Porto, com 46, 44 metros; em 2.º, lugar Emidio Ruivo, do Sporting, conseguiu 32,83 metros; 3.º, Guilherme Vasconcelos, do C. I. F., com 32,36 metros.

Na final da corrida de 5.000 metros, obteve-se a seguinte classificação: 1.º, Adelino Tavares, do Sporting, em 16 m. 5 s. e 1/5; 2.º, Manuel Dias, do S. L. Benfica; 3.º, Joaquim Correia, do S. L. B. Adelino Tavares cortou a meta com um avanço de 150 metros sobre Manuel Dias.

Seguiu-se a final da prova de 100 metros. Os representantes do Porto dominaram abertamente os lisboetas, estabelecendo a seguinte classificação: 1.º, Mario Porto, do S. C. do Porto, em 11 s. e 2/5; 2.º, Lima Marques, do Academico, do Porto; 3.º, Costa Pereira, do S. C. do Porto; 4.º, Antonio Rendas, do Sporting.

Ao fecharmos esta noticia disputam-se os saltos em altura, aos quais se seguirão as restantes provas da tarde.

UMA FESTA DE CEGOS

na Associação Luiz Braille

Comemorando o 8.º aniversario da fundação da prestimosa Associação Luiz Braille, realizou-se hoje, na sua séde, uma interessante festa que reuniu elevado numero de cegos de varias colectividades.

Pelas 15 horas, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. Roque Arriaga, representante do sr. director geral da Assistencia Publica, que era secretariado pelos srs. capitão Hipolito da Fonseca, em nome do sr. comandante da Policia Civica, e professor Saldanha Correia.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Joaquim Guerrinha, que historiou a vida da colectividade, pondo em foco os seus relevantes serviços e a assistencia prestada aos invisuais.

Depois seguiu-se uma demonstração dos processos didaticos para o ensino do sistema Braille pela professora da Escola Antonio Feliciano de Castilho, sr.ª D. Ana Margarida Fernandes.

Diversos invisuais realizaram demonstrações e fizeram leituras de pensamento, muito aplaudidas.

Encerrou a sessão o sr. Armando Baptista da Costa, que expôs o significado da festa, pondo em evidencia os seus resultados.

Pelas 16 e 30 inaugurou-se oficialmente a exposição de trabalhos manuais executados pelos cegos.

TENNIS

Taça Placido Duro

CURIA, 28, (Pelo telefone)—Nos «courts» de tennis do Curia Palace Sports Club, terminou hoje a disputa da taça «Placido Duro» registando-se os seguintes resultados: Domingos Avilez, de Lisboa, venceu Luiz Megre, do Porto, por 6/3, 6/3 e 6/2; Alberto Matos, do Porto, venceu Pinto Coelho, de Lisboa, por 6/2, 7/9 e desistencia do terceiro jogo, devido a um entorse.

O torneio concluiu com a vitoria de Domingos Avilez, que venceu, na final, Alberto Matos, por 6/2, 6/0, 0/6 e 7/5.

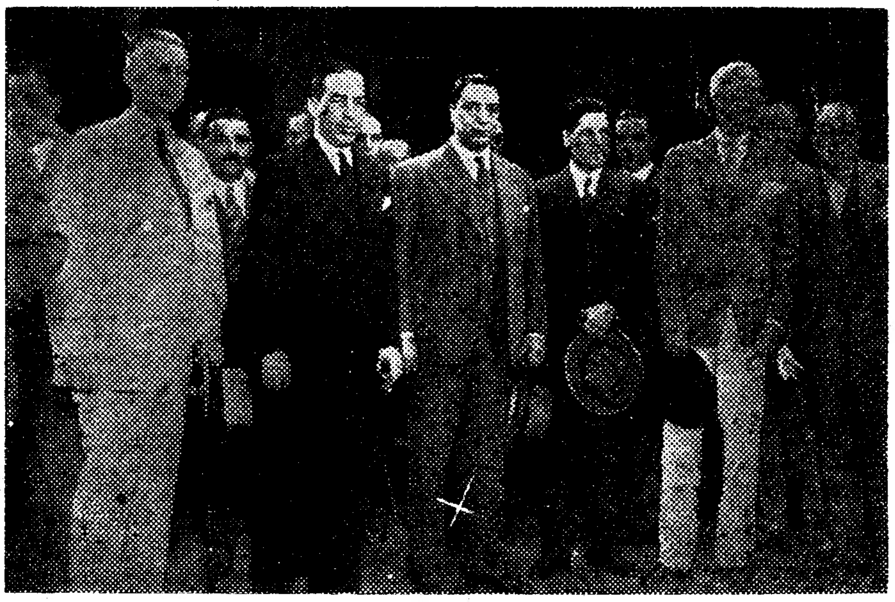
BARCO DE RECREIO STAR

Construido em França com o aparelho completamente novo e prompto a ir para o mar, vende-se. Praia de Pedrouços. Diz-se Barracão Club Nautico.

PARTIU HOJE PARA GENEBRA

o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros

que vai tomar parte na reunião do Conselho da S. D. N.



O sr. dr. Armindo Monteiro (×) com as pessoas que foram apresentar-lhe cumprimentos de despedida

No «sud-express» partiu hoje para Genebra, acompanhado do sr. dr. Augusto de Vasconcelos e do seu secretario particular dr. Correia de Barros, o sr. dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros, que ali vai tomar parte, como representante do governo português, na reunião do Conselho da S. D. N., convocada para o dia 31 e na qual se vai discutir o problema italo-etiope.

Na «gare» apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. Luiz Barreto da Cruz, em nome do chefe do Estado; ministros do Comercio e das Colonias, embaixador de Inglaterra, ministros da Belgica e Noruega; encarregado dos Negocios do Japão, general João de Almeida, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, embaixador Teixeira de Sampaio, major Luiz Alberto de Oliveira, Francisco Antonio Correia, conde de Tovar, engenheiro Chambica da Fonseca, dr. Pinto Ferreira, conde São Payo, dr. João Mendonça, Julio Caiola, Henrique Mendonça, dr. Fernando Emidio da Silva, Machado Pinto, dr. Rodrigues Pereira, dr. Marcelo Matias, Pereira de Carvalho, dr. José Afra, dr. Abel Andrade, dr. Emilio Patricio, etc.

A festa nautica na baía de Cascais

organizada pelo Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa, um dos mais gloriosos pioneiros dos desportes nauticos, organizou para hoje um interessante programa da especialidade, com provas de natação, remo, vela e motor, disputadas entre Cascais e o Estoril, com a meta colocada defronte do Tamariz, e nas quais participaram representantes dos principais clubes do sul que mantem secções de nautica.

O programa, modelarmente elaborado, de forma a interessar e a atingir o seu objectivo—a propaganda—dividia-se em duas partes. A' segunda, a mais interessante, não nos podemos referir por se iniciar precisamente á hora do nosso jornal entrar a maquina.

O festival começou pela prova de natação, na distancia aproximada de 1.700 metros, por «équipes» de cinco nadadores, para disputa da taça «Comissão de Iniciativa e Turismo do Conselho de Cascais», sendo tambem concedidas medalhas aos primeiros classificados.

Concorreram os seguintes clubes: Nacional de Natação, Carcavelinhos, Casa Pia e dos organizadores, sendo dada a partida ás 12 horas precisas. Classificaram-se: 1.º, Francisco Leal, em 29 m. e 5 s.; 2.º, José Caperta; 3.º, Edmundo Barrué, todos do C. N. N.; 4.º, Diogo Azinhais, do C. P. A. C.; 5.º, Gramacho, do Carcavelinhos.

Seguiu-se, para disputa da taça «Lucia Mesquita Guimarães» uma corrida de «in-riggers», no percurso de 1.000 metros, para tripulações de iniciados, que se classificaram pela seguinte ordem: 1.º, Club Naval, «équipe» A, em 4 m. 22 s. 5/0, a grande distancia das outras; 2.º, C. Naval, «équipe» B; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

Depois, as tripulações de principiantes da A. N. L., Grupo Desportivo de C. P., Grupo Ferroviario do Barreiro e Club Naval, disputaram a corrida de «Yoles-de-mer», em 1.500 metros. Triunfaram, destacados, os representantes do Grupo Ferroviario do Bairro, que conquistaram a taça «Kate», em 4 m. 45 s. e 5/10, seguindo-se-lhe a A. N. L., C. N. L. e C. D. da C. P.

Tambem entre principiantes, a «équipe» da A. N. L., em 4 m. e 55 s., saiu vencedora da prova seguinte—1.000 metros, em «in-riggers», ganhando a taça «Maria do Carmo Brion» classificando-se a seguir as «équipes» B e A do C. N. L.

A' corrida de «Yoles-de-mer» para tripulações de «juniors», na distancia de 1.500 metros, concorreram a A. N. L., G. D. da C. P. e C. N. L., disputando a taça «Florencia». Sairam vencedores os representantes da C. P., ficando a seguir o C. N. L. A A. N. L., que correu por fora, cortou a meta em primeiro lugar.

E, para remate da primeira parte do programa, as tripulações de «seniors» do Gimnasio Club Português e do Club Naval, tambem em «Yoles-de-mer» e no mesmo percurso de 1.500 metros, correram para disputa da taça «Sociedade Estoril», tendo ganho o G. C. P. em 4 m. e 43 s., após uma prova rijamente disputada.

Durante as provas e acedendo ao pedido que nesse sentido lhe foi feito, o 1.º tenente sr. José Cabral realizou num hidro uma interessante demonstração de acrobacia aerea.

As provas da tarde, que servirão para disputar valiosos trofeus—definitivos como os da manhã—estão despertando vivo interesse, devendo ser assistidos por numeroso publico e pelo elemento oficial, entre o qual o sr. ministro da Marinha, que se dignou presidir ao juri de honra. A' noite, no Casino. efectua-se a distribuição dos premios, seguida de baile.

FORMOLAX

Laxante ideal economico e moderno. Desintoxica, purga, depura e refresca. Delicioso paladar a frutas. Tratamento excelente para a

Prisão de ventre

Caixa 7$50 em todas as boas farmacias

Ao vosso intestino convem FORMOLAX, porque faz bem

FORMOLAXE o seu intestino

Elaborado por concessão especial pelo Laboratório da Quimica Luso-Alemã, Rua Pinheiro Chagas, 93 — LISBOA — Após a recepção dum postal enviamos para a provincia contra reembôlso. No Pôrto: Drogaria Costa, R. das Flores, 36.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Não queira matar mosquitos com insecticidas inferiores

O ferrão do mosquito pode transmitir febres terriveis, — o bastante para causar a morte duma criança ou dum adulto. Este é o risco que se corre empregando insecticidas de fraco poder na destruição dos mosquitos, — é ineficacia dos quais os germens das doenças escapam impunemente.

Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta, *selada*, para sua garantia contra as imitações.

Espalhe PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.

G-98

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

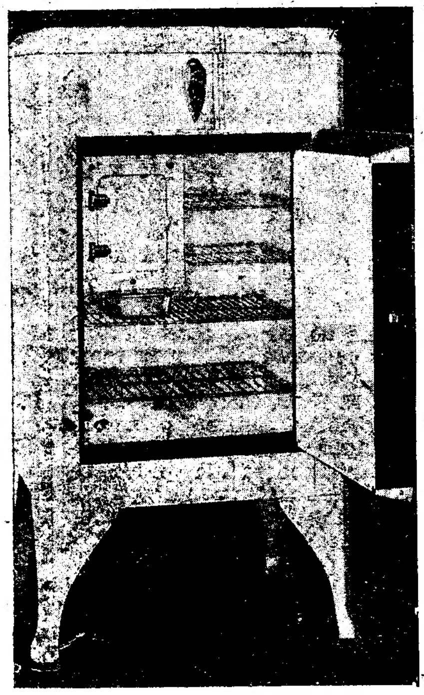
AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

FRIGORIFICOS

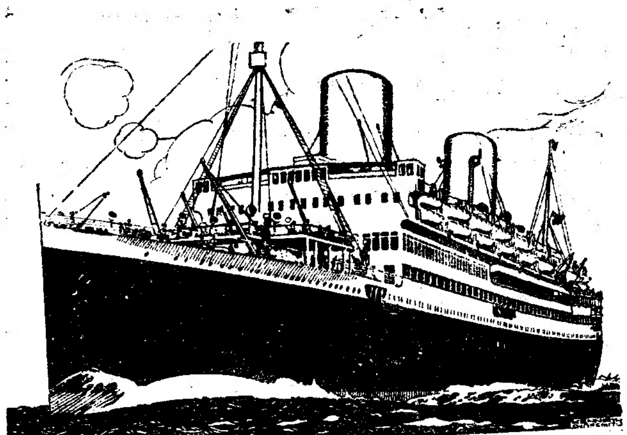
Já se pode fazer uma boa escolha numa casa bem sortida. Visite pois a exposição mais variada do país.



Preços economicos

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA	PORTO
Avenida da Liberdade, 11	Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 22683	Tel. 5655



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) .... 30 de Julho
ALMANZORA (**) .... 13 de Agosto
(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 7 de Agosto
HIGHLAND PRINCESS .... 21 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Corunha, Cherbourg e Southampton

ARLANZA .... 24 de Agosto

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE .... 11 de Agosto

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Cigarros da Regie Austriaca

sem nicotina

"SPORT"
"WEEKEND"

á venda nas boas tabacarias

importadores

J. Wimmer & C.º

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

V. Ex.ª tambem pode ter UMA TEZ FASCINADORA

Um novo segrêdo em materia de Pó d'Arroz faz dar o "Aspecto Mate„ que é o tom da moda

Todas as francêsas elegantes têm, presentemente uma tez dum belo "aspecto mate„. Isto prova que elas encontraram o meio de obter uma pele de perfeita "côr mate„, que fica isenta do luzidio, durante todo o dia.

O segrêdo consiste num novo processo patenteado por Tokalon, segundo o qual a "Mousse de Crème„ é misturada com o pó mais fino, passado por três peneiras de seda. E' por isto que o Pó Tokalon se conserva cinco vezes mais tempo do que todos os outros pós. Nenhum vestigio de brilho sôbre o nariz ou face, quer depois de horas de dansa numa sala aquecida, quer saindo debaixo de chuva ou vento.

A "Mousse de Crème„ impede o Pó Tokalon de secar as secreções oleosas naturais da pele como o fazem os pós ordinarios que tornam a epiderme rugosa e grosseira.

Se deseja uma tez maravilhosa e fascinadora á qual nenhum homem resista, compre, hoje mesmo, uma caixa de Pó Tokalon. Veja, por si, como ele difere totalmente de todos os outros pós — porque a "Mousse de Crème„ é o segrêdo exclusivo de Tokalon.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon (secção D. L.) — 88, Rua d'Assumpção, Lisboa — que atende na volta do correio.

FINALMENTE!...

Para os apreciadores de VINHO VERDE

A

Sociedade Vinhos Verdes, L.da

apresenta o

Vinho marca **"Leão"**

Escrupulosamente envasilhado na sua origem — **Santo Tirso** — em garrafas e garrafões.

Peçam-no em Hoteis, Restaurantes, Mercearias e Leitarias ou então aos Distribuidores Gerais:

Sociedade Vinhos Verdes, Limitada

Rua dos Caminhos de Ferro, 52 e 54 Telef. 25173

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28145. Cl. pobres as 9 horas.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As carreiras aereas regulares

para a America do Sul

RIO DE JANEIRO, 28.—Anuncia-se que, mercê do acordo recentemente estabelecido pela Lufthansa alemã e pela Companhia Air France, acordo cujo fim imediato foi substituir pela cooperação a concorrencia desenfreada, que pôs em perigo o serviço aereo sobre o Atlantico Sul, o «Conde Zeppelin» deixará de trazer malas postais, ficando unicamente afecto ao transporte de passageiros, carga e jornais. Os dirigiveis farão duas vezes por mês o serviço Friedrichshafen-Sevilha-Recife, Devido ao entendimento franco-alemão, no dominio das comunicações aereas entre a Europa e a America do Sul, haverá um horario combinado que beneficiará enormemente os serviços e o publico. Dantes, os aviões partiam no fim da semana. Agora, os aviões da Lufthansa saem de Berlim na quarta feira, chegando a Buenos Aires no domingo, e os da Air France partem no sabado.—(Americana).

Envenenados por engano

VALENCIA, 28. — O medico da prisão desta cidade receitou a quatro presos doentes um purgante. A enfermeira, porém, enganou-se e deu-lhes um veneno. Dois morreram e os outros encontram-se em estado grave.—(Havas).

O sensacional desempate Oliveira-Neumann esta noite no Coliseu. Ante-penultima sessão de luta. Um acto de variedades

Hoje, a ante-penultima noite de luta no Coliseu é marcada por cinco maravilhosos combates, cujas provaveis vitorias estão despertando no publico uma extraordinaria ansiedade. Oliveira, Neumann e Fullaondo vão desempatar, visto terem atingido até hoje igual classificação no campeonato. O primeiro encontro para desempate realiza-se esta noite entre Oliveira, e Neumann, o grande lutador português contra o alemão de musculos de aço.

Formidavel combate! Quem vencerá? Polis, o impulsivo, terá como adversario Krumin, a maravilha da luta. O barbaro contra o cientifico! Em jiu-jitsu M. Grilo terá que se haver contra o feroz Saint-Mars. Acaso poderá o nosso compatriota dominar as violencias do belga? Van Dyck, o resistente holandês e Gruneisen, o ex-campeão do mundo, farão um encontro rijo, energico e cheio de ciencia. Poderá a resistencia vencer desta vez? Badurski contra Westphal é o combate vivo, movimentado, cheio de mocidade e que empolga a assistencia. Quem ha que falte hoje ao Coliseu a esta sessão monumental de luta, precedida por um esplendido acto de variedades?

CLUB ESTEFANIA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Club Estefania, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral—presidente, dr. Antonio de Barros; vice-presidente, conselheiro José Augusto Ferreira Cilia; secretario, dr. Octavio Neves Dordonnat e Feliciano Pereira Barral.

Direcção—presidente, dr. Joaquim Roque do Vale; vice-presidente, dr. Mario Antunes Navarro Dordonnat; secretarios, Daniel José Reis Rosa e Antonio Adriano Silva Dias Antunes; tesoureiro, Hamilton Rebelo de Andrade; vogais, José Antonio Matos e Armando Mendes Arnaut; suplentes, Joaquim Matos d'Oliveira Miranda e Henrique Mourato Vermelho.

Conselho Fiscal—presidente, Antonio Joaquim Garcia de Carvalho; secretario, Carlos Parrela de Brito Lima; relator, Francisco Jorge Godinho; suplente, Manuel Vilar Perec.

MARINHA MERCANTE ALEMÃ

BREMEN, 28. — O novo paquete «Gneisenan», do Norddeutsche Lloyd, recentemente lançado á agua, iniciará as suas carreiras para a Asia nos primeiros dias de dezembro. O paquete, que desloca 18.000 toneladas e cujas turbinas desenvolvem 26.000 cavalos, fará vinte milhas á hora. Como os seus irmãos, o «Scharnhorst», já em serviço, e o «Potsdam», em construção, levará 23 dias até Changai. — (Americana).

O combate ao desemprego na Alemanha

BERLIM, 28.—Segundo as ultimas estatisticas da Repartição do Trabalho, em junho estavam empregados 16.500.000 operarios, 120.000 mais que em maio e um milhão mais que em igual epoca do ano passado.—(Americana).

BERLIM, 28.—Em trabalhos suplementares nas linhas ferreas do Reich, calcula-se que serão gastos este ano um bilião e seiscentos milhões de marcos. Nos dois ultimos anos despenderam-se um bilião e 67 milhões.—(Americana).

O EXERCITO ESPANHOL

vai ser motorizado

MADRID, 28.—O ministro da Guerra confirma que todo o exercito espanhol vai ser motorizado. A tracção animal desaparecerá por completo. As oficinas materiais que construiam até agora material hipomovel serão adaptadas á construção de material automovel.—(Havas).

BOX

NO

Campo Pequeno

Quinta-feira, 1 de Agosto, ás 22 horas

ANTONIO RODRIGUES

vencedor do "challenger„ de Espanha e dos campeões da França e da Belgica, da sua categoria

contra

INACIO ARA

actual "challenger„ ao Campeonato do Mundo

Brasilino Fino contra Nistal

Estão convidados a assistir Suas Excelencias os srs. Governador Militar de Lisboa, Governador Civil de Lisboa, e Embaixadores e Consules do Brasil e Espanha.

O "ring„ será iluminado pelos magnificos projectores da

TOBIS PORTUGUESA

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

"LUTUOSA NACIONAL"

Na ultima reunião da assembleia geral da Lutuosa Nacional o presidente da direcção, sr. Ventura Abrantes leu um bem elaborado relatorio dos trabalhos efectuados demonstrando a necessidade e a vantagem da venda das Obrigações do Caminho de Ferro de 6 0/0 e as vantagens de aquisição das Obrigacções do Emprestimo Consolidado.

Usaram da palavra os srs. Antonio Maria Pires, Herculano José de Santana, Gemeniano Ferreira e outros, que enalteceram o trabalho realizado, dando-lhe o seu inteiro aplauso que mais uma vez reconheceram atraés dele a capacidade administrativa a que presidia o sr. Ventura Abrantes.

O sr. Carlos Gonçalves, presidente do Conselho Fiscal elucidou a assembleia acêrca das consultas que lhe fez a direcção e as sugestões apresentadas as quais congrasçavam os trabalhos levados a cabo.

A assembleia geral aprovou por unanimidade os trabalhos da direcção e a venda e compra dos papeis de credito proposto por ela na importancia de cem contos.

O DIVAN

Cama cimolas

A **35$00.** E colchões de arame, fazemos por medida, 1.ª qualidade. **Largo do Conde Barão, n.º 40.**

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIÃO 190 3.º

RUTHER

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:

Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a Provincia:

Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — LISBOA

Agente no Norte:

António Cerqueira da Mota & C.ª
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

Pompilio Pereira de Pina — BOMBARRAL
Mario Andrade Gonçalves — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRES VEDRAS

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis

Telefone 2 4350

As plantas, nossas irmãs, conhecem o segrêdo da nossa saúde. Bebei chá
VITA-SANA
Nas mercearias peçam: ARIZOMA

SUM E' o melhor limpa metais

O imperador Hailé Salassié

afirma mais uma vez os seus propositos pacifistas

PARIS, 28—O «Petit Journal» publica as declarações que o imperador da Abissinia fez ao seu enviado especial. O Negus começou por afirmar que o governo vai tratar de criar escolas, hospitais e estradas, de maneira a desenvolver o nivel cultural do país melhorar a higiene e ligar a capital a todas as regiões do Imperio. «O regime de servos—afirmou—tem constantemente deminuido desde a promulgação dos decretos de 1924, e as escolas para escravos libertos procuram arranjar trabalho aos vagabundos, pois doutro modo tornar-se-ia o flagelo do imperio. Convem nótar—acrecentou o Negus—que os escravos servem mais de tropeço aos seus senhores do proveito de qualidade nenhuma». A que de ajuda. Não dão aos senhores uma pregunta do jornalista, o Negus afirmou: «Tem-se dito muita coisa a respeito da mobilização da Abissinia. Isso não é verdade. A Abissinia não pode mobilizar, no sentido que se dá hoje em dia, a esse termo—mobilização. No nosso país o camponês vive do «seu» solo, com as suas gentes. Quando o atacam defende-se como proprietario, pois defende a sua casa e a sua terra. Não reunimos—como se pretende—as nossas tropas, não fizemos concentração de exercito algum, pois a Etiopia, apesar de tudo, continua a ter confiança na S. D. N. Um só desejo temos: viver em paz com os nossos vizinhos. Esperamos, pois, que a prudencia e sabedoria dos homens de Estado reunidos em Genebra, obrigue os imperialistas a respeitar os pactos, defendendo assim a integridade do nosso territorio.»

Terminando as suas declarações, o imperador disse: «Pode o senhor repetir que em caso algum nós, aceitamos ser civilizados á bomba. E' verdade que comprámos material de guerra na Europa. Mas não temos o direito de reforçar a nossa policia? De velar pela nossa segurança? Ignora-se, porventura, que o nosso teritorio é duas vezes maior que a França e que tem doze milhões de habitantes?—Parece-nos que a Etiopia, sob o ponto de vista de armamento, é em comparação com os outros países o mais desarmado do mundo».—(Havas).

As negociações diplomaticas vão em bom caminho?

PARIS, 28—De Roma comunicam ao «Matin»: «Não é de recear qualquer rotura das negociações. Segundo parece, a Italia deseja, sobretudo, ganhar tempo. E' provavel que se pense em chegar a acôrdo. nas esferas italianas, por mediação da França, e nesse caso a sessão do Conselho da S. D. N. não passaria duma formalidade. As negociações das potencias poderiam continuar com probabilidades dum resultado antes de 25 de agosto, limite fixado á decisão definitiva do fundo da questão».—(Havas)

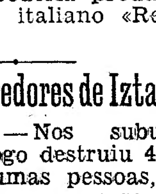
OS TUMULTOS DE NOVA YORK

podem repetir-se á partida do «Rex»

NOVA YORK, 28.—As autoridades policiais tomam precauções extraordinarias para evitar a repetição dos incidentes com a partida do barco elamão «Bremen». Receiam, sobretudo, uma manifestação contra a politica italiana relativamente á Etiopia, manifestação que se poderia produzir á partida do paquete italiano «Rex».—(Havas).

Um incendio nos arredores de Iztambul

IZTAMBUL, 28.—Nos suburbios desta cidade, um fogo destruiu 42 casas. Morreram algumas pessoas, mas ainda não se conhece o numero exacto.—(Americana).

THE ERLIY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA


UMA INTERESSANTE PROVA DESPORTIVA

O II Rallye Auto-Radio reuniu

num percurso de 130 quilometros

mais de cem pessoas que se juntaram num almoço em pleno pinhal do Estoril

Obteve um grande exito o II Rallye Auto-Radio, organizado pela revista «O Volante», com a colaboração do «Diario de Lisboa» e do Radio Club Português.

A's 9 e 30, já se encontravam na praça dos Restauradores muitos dos 34 automoveis inscritos, vendo-se dentro dalguns deles numerosas senhoras dalgumas das nossas melhores familias.

Na presença do sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do juri, Campos Junior, director de «O Volante», fez então, a distribuição dos numeros.

Ao «Fiat» do sr. Francisco Paula Brito equipado com «Supersom», onde vamos fazer a reportagem desta interessantissima e agradabilissima prova desportiva e turistica, coube o n.º 24.

A's 9 e 50, um membro do juri pelo microfone do Radio Club Português—que já se ocupára largamente da prova, em sucessivas emissões—mandou os concorrentes acertarem os relogios.

Entretanto, á praça dos Restauradores acorriam muitos populares, dentre os quais se destacava o conhecido côco do sr. dr. Simões Ratola.

9 e 58:—«Atenção! Faltam 2 minutos!» E pouco depois:—«Falta um minuto! Um membro do juri, por meio do «gong», dará o sinal da partida.

E nada de pressas!

10 em ponto. Sinal horario. Sôa o «gong».

—«Boa viagem! Dirijam-se á Rotunda».

O primeiro conselho:—«Se lhes faltar a gasolina, metam mais...».

O espectaculo da partida foi magnifico.

A meio da Avenida, recebe-se aviso para ir até ao Campo Grande, onde se ouvem instruções para seguir em direcção a Loures e Montachique.

Outro conselho:

—«Procurem fazer as curvas empurrando o carro á mão...».

Estas indicações são cortadas por musicas ligeiras que contribuem para conservar o ambiente alegre e animado da prova que é feita entre belas e «aperitivas» paisagens.

O «pelotão» já se desmanchou e perto das 11 horas já andam alguns concorrentes ás aranhas, «á procura da onda»—que é como quem diz do caminho certo, que ha de ir dar ao apetecido almoço...

S. Gião, Dois Portos, Runa...

Pouco antes de Torres estava o carro do «contrôle», com Mouton Osorio, Artur Mimoso e Angelico de Sousa.

E no café «A Brasileira de Torres» todos os concorrentes visaram o seu boletim, seguindo depois para o Turcifal.

Meio dia. Estamos no Gradil, a caminho de Mafra cujas tôrres gloriosas surgem poucos minutos depois no horizonte.

De Mafra vamos a Cheleiros e dali á Granja e a Sintra.

O interesse pelo destino do «Rallye» e o apetite pelo almoço aumentam.

Sintra está coberta de nevoeiro, no meio duma região cheia de sol.

Ordem para seguir para Cascais e farol da Guia. A incerteza aumenta, compensada, porém, pela certeza do «desfecho»...

A baía de Cascais, com a «Sagres» fundeada, oferecia um lindo aspecto que maravilhou a caravana.

Novo «contrôle» no farol da Guia.

O Radio Club Português informa de que o almoço, servido pelo Casino, se realizará no encantador Estoril, á sombra fresca dos pinheiros.

A chegada foi á volta das 13 e 30.

No meio do pinhal foram colocadas dezenas de mesas para os concorrentes, que foram unanimes em elogiar o percurso escolhido e todos os pormenores da organização.

Durante o almoço, que foi excelentemente servido, sob a direcção do sr. Antonio do Carmo, tendo como «maitre» Joseph Martin, foi lida a classificação.

O primeiro premio coube ao sr. João da Silva Araujo, que era acompanhado por D. Julia Castro Gomes, e que fez a media de 39,964.

O segundo classificado foi o sr. Franklin Gaspar Fonseca, acompanhado por D. Quiqui, com a media de 39.894.

Em 3.º lugar ficou o sr. Antonio Dores, com D. Suzette Dores, com a média de 40, 120. Em 4.º, o dr. Gonçalves da Rosa, com D. Maria José Antunes Gonçalves da Rosa, e com a média 40,220.

Em 5.º, o sr. Americo de Freitas com D. Isabel Rodrigues, e a média de 40,595 Em 6.º, o sr. Abilio Cunha, com a média de 41,143.

Os premios foram entregues directamente aos concorrentes.

O Radio Club Português ofereceu um emblema para o carro do vencedor e outro emblema de lapela.

O ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR

Na Escola-Oficina n.º 1

Na Escola Oficina n.º 1, á Graça, realizou-se hoje uma sessão solene para encerramento do ano escolar, que foi precedida de demonstrações de canto coral, jogos e dansas pelos alunos, sob a direcção do professor sr. Alfredo Mantua.

Em varias salas encontravam-se expostos trabalhos manuais de madeira, cartão e barro, assim como desenhos que honram tanto alunos como professores.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Roque Laia, que fez a apresentação do conferente, o sr. Alexandre Ferreira, como um dos maiores amigos das crianças, dizendo que foi ele o iniciador das colonias balneares e dos lactarios infantis.

Em seguida, o sr. Alexandre Ferreira realizou a sua conferencia, falando largamente dos problemas de educação e preconizando a alegria no estudo, que deve ceder o passo a velhos preconceitos condenados pelos modernos processos pedagogicos.

Campeonato de Natação da Italia

Bateram-se dois «rècords»

TURIM, 28—Nas meias finais do Campeonato de Natação da Italia, Bertetti bateu o «record» nacional dos 200 metros, braçada, com 2 m. 56 s. 4/10 e Gambetta bateu o «record» do mesmo percurso, estilo livre, com 2 m. 18 s. 4/10.—(Havas)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A "Volta a França"

foi ganha pelo belga Romain Maes

PARIS, 28.—O belga Romain Maes ganhou a tirada Cannes-Paris, ultima «étape» da prova, e também a «Volta a França».—(Havas).

A vitoria do belga Romain Maes premeia o esfôrço daquele que foi o melhor homem da «Volta a França».

Raras vezes o conquistador da Volta tem envergado durante tanto tempo a «maillot» vitorioso.

Maes conquistou o «maillot» em Lille e jamais deixou que lho roubassem, apesar de repetidas tentativas dos outros concorrentes. Ele teve que lutar contra a «équipe» francesa e, principalmente, contra a italiana e o seu idolo—Morelli.

Quando todos julgavam que o belga se encontrava morto de fadiga, ele soube dar-lhes a réplica, com uma grande vitoria na tirada que terminou em Cannes e, depois, com o triunfo na ultima tirada—a mais disputada de quantas tem a «Volta a França». Por outro lado, as médias conseguidas por Romain Maes podem considerar-se notaveis. Jamais, portanto, se póde dizer como agora com tanta propriedade: venceu o melhor corredor. E o melhor era Romain Maes.

AUTOMOBILISMO

O «Grande Premio da Alemanha» foi ganho por Nuvolari

BERLIM, 28-Disputou-se hoje o «Grande Premio de Automovel» da Alemanha, que reuniu a inscrição dos melhores ases da especialidade. A prova foi ganha pelo grande corredor Nuvolari, em «Alfa Romeo».-(Havas).

A tremenda explosão de Taino

50 mortos entre as ruinas da fabrica que foi pelos ares

VAREZE, 28.—Supõe-se que a explosão da fabrica de explosivos de Taino provocou cêrca de 50 mortos. A's 3 e 20 já tinham sido retirados das ruinas 12 cadaveres horrivelmente despedaçados. A explosão deu-se de tarde, no estabelecimento da Sociedade Geral Italiana de Explosivos, filial da Sociedade de Produtos Quimicos de Monte Catini. A fabrica, que fica a um quilometro da de Taino, no lago Maior, ocupava 500 operarios. A explosão deu-se na secção de embalagem. O panico foi enorme entre as mulheres empregadas naquela secção, e o desastre podia ter maiores consequencias, se não fossem as trincheiras que separam as diversas secções. Parece que foi a queda duma caixa de explosivos que ocasionou a catastrofe. Os trabalhos do desaterro continuam.—(Havas).

A questão de regime na Grecia

Ataques ao general Condylis

ATENAS, 28.—O jornal «Kathimerini», orgão do Partido Popular, ataca Condylis, por ter abjurado o regime republicano e diz que do proximo plebiscito deve, por todas as formas, seguindo os desejos do ministro da Guerra, resultar a restauração do antigo regime. A mesma gazeta afirma que Condylis forçou Tsaldaris a declarar-se monarquico na tribuna da Camara e que prepara o estabelecimento de uma ditadura, após a dissolução da Camara, ditadura cujo fim será preparar o regresso do rei.

Desmente-se que esteja preparada a vinda do ex-rei Jorge, em aeroplano, para Atenas. No entanto, os boatos persistem. E' grande a corrente entre os monarquistas, contraria ao plebiscito. O chefe do governo, porém, declara que a restauração do trono se fará por meio daquele meio legal, e se uma acentuada maioria do país se pronunciar em tal sentido. A oposição republicana será consultada a seu tempo a este respeito.—(Americana).

O aniversario da morte de Dollfuss

Comentarios da Imprensa á obra realizada pelo chanceler Schuschnigg

VIENA, 28.—Na segunda feira faz um ano que Schuschnigg sucedeu ao chanceler Dollfuss. Todos os jornais de hoje consagram varios artigos ao acontecimento e frisam o progresso consideravel realizado nesse ano: estabilização da politica interna, realização graduada do programa corporativo de Dollfuss, sossego e ordem, levantamento economico e financeiro, manutenção da independencia e consolidação da posição austriaca no estrngeiro. Todos os jornais elogiam Schuschnigg, que subiu ao poder no periodo mais movimentado e perigoso ra o perigoso paraL1jhêGsOToIc°Lfb para o futuro da Austria.—(Havas).

Madrid quere perder o titulo

de «cidade mais barulhenta do mundo»

MADRID, 28.—A Municipalidade resolveu que Madrid perca o titulo de «cidade mais barulhenta do mundo». A partir de 1 de agosto, entre as 23 horas e as 6 da manhã, os automobilistas não poderão businar. No resto do dia podem usar os sinais que entenderem, desde que tenham som grave. Deve-se notar que por varias vezes se tomaram disposições analogas, mas de nada serviram.—(Havas).

Petroleo em Santander

MADRID, 28.—Na provincia de Santander, descobriu-se um jazigo de petroleo. Estuda-se a possibilidade da sua exploração industrial.—(Havas).

Praia da Nazaré
Pensão Moderna
Preferida pelo seu esmerado serviço e moderados preços
Selecta frequencia

Lanches para casamentos
PATISSERIE-NIVEA